



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 1997

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996

► **Demonstrações Contábeis Completas**

[Relatório da Administração](#)

[Balanço Patrimonial](#)

[Demonstração do Resultado do Exercício Pela Legislação Societária](#)

► **Notas Explicativas**

[Nota 1 Contexto Operacional](#)

[Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 3 Empresas Consolidadas](#)

[Nota 4 Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 5 Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS](#)

[Nota 6 Obrigações por Empréstimos a Longo Prazo - ITAÚSA](#)

[Nota 7 Patrimônio Líquido - Itaúsa](#)

[Nota 8 Partes Relacionadas](#)

[Nota 9 Investimentos Relevantes](#)

[Nota 10 Instrumentos Financeiros](#)

[Nota 11 Reavaliação de Ativos- Deliberação CVM Nº 183](#)

[Nota 12 Resultado Extraordinário](#)

[Nota 13 Informações Complementares](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Relatório da Administração

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996

[Índice](#)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao exercício de 1997, elaboradas conforme Legislação Societária. Este relatório e as demonstrações contábeis são apoiados por manifestação favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

A economia brasileira cresceu 3,0% em 1997, praticamente a mesma taxa observada em 1996.

A inflação prosseguiu em queda, situando-se abaixo dos 5,0% em nível do consumidor.

A taxa de juro mostrou uma tendência ligeiramente declinante até outubro. Diante da acentuada instabilidade provocada pelo agravamento da crise asiática no mercado internacional de câmbio e nas bolsas, o Banco Central elevou drasticamente a taxa de juro básica da economia, ao mesmo tempo em que o governo promulgou um conjunto de medidas fiscais objetivando reduzir o déficit público primário.

As exportações ascenderam a US\$ 53,0 bilhões, com expansão de 11,1%, em 1997. Entretanto, por força do aumento das importações para US\$ 61,4 bilhões, tendo estas crescido 15,4%, o déficit da balança comercial ampliou-se de US\$ 5,5 bilhões para US\$ 8,4 bilhões.

A entrada de recursos externos somou US\$ 25,7 bilhões. Deste total, US\$ 17,0 bilhões ingressaram sob a forma de investimentos diretos, recorde na história nacional, os quais financiaram 50,6% do déficit em conta corrente de US\$ 33,6 bilhões (4,2% do PIB). As reservas internacionais fecharam em US\$ 52,2 bilhões.

O ritmo do programa de privatizações foi acelerado em 1997 gerando R\$ 24,0 bilhões em recursos, contra R\$ 5,7 bilhões em 1996. Foram vendidas 30 empresas, dentre as quais a Cia. Vale do Rio Doce, concedidas permissões para a Banda B da telefonia celular e iniciadas as privatizações de empresas de energia elétrica e bancos na esfera estadual. O programa deverá intensificar-se em 1998.

Resultado da Itaúsa em 1997

O lucro líquido da *holding* Itaúsa em 1997 foi de R\$ 465,6 milhões. Esse valor recorde representa crescimento de 57,5% sobre o lucro do exercício anterior e expressa rentabilidade de 16,8 % sobre o patrimônio líquido de R\$ 2.770,4 milhões.

A cada lote de mil ações do capital social da Itaúsa correspondeu o lucro líquido de R\$ 149,04 e o valor patrimonial de R\$ 886,78. Os dividendos totais declarados no exercício alcançaram R\$ 121,4 milhões, com a expressiva evolução de 94,3% sobre 1996, representando R\$ 38,86 por lote de mil ações.

A fim de completar o pagamento dos dividendos aos acionistas em 01.04.98 será distribuído o montante de R\$ 74,7 milhões correspondendo a R\$ 23,91 por lote de mil ações, na forma de dividendo trimestral (R\$ 2,40 por lote de mil ações) e complementares/extra (R\$ 21,51 por lote de mil ações).

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

				R\$ mil
	31/12	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido	97	465.634	408.149	873.783
	96	295.722	380.016	675.738
Patrimônio líquido	97	2.770.442	2.744.795	5.515.237
	96	2.433.214	2.753.079	5.186.293

Rentabilidade (LL/PL) (%)	97	16,81	14,87	15,84
	96	12,15	13,80	13,03
Dividendos	97	121.398	208.826	330.224
	96	62.483	91.156	153.639

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Grupo em 31/12/96 e em 31/12/97 :

R\$ mil							
	Área Financeira			Área Industrial			
	Ano	Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)
Ativos Totais	97	46.389.958	4.038.265	1.096.398	846.187	190.933	49.003.469
	96	32.068.419	3.510.301	929.988	820.634	202.194	35.100.065
Receitas Operacionais (3)	97	10.922.796	2.577.854	520.197	1.030.285	115.672	12.982.054
	96	11.241.101	3.912.439	484.448	1.112.623	111.672	14.000.448
Lucro Líquido	97	720.780	152.427	42.492	(136.163)	(7.031)(5)	873.783
	96	592.097	1632.421	35.029	7.343	(8.337)	675.738
Patrimônio Líquido	97	4.197.522	2.078.063	619.551	278.973	116.704	5.515.237
	96	3.842.455	1.197.939	594.666	315.135	93.735	5.186.293
Rentabilidade (LL/PL) (%)	97	17,2%	7,3%	6,9%	-48,8%	-6,0%	15,8%
	96	15,4%	13,6%	5,9%	2,3%	-8,9%	13,0%
Ativo Permanente	97	2.697.784	1.635.291	654.912	209.588	89.148	3.617.643
	96	2.338.525	1.084.428	567.903	251.878	103.148	3.418.987
Investimentos no Período	97	980.164	27.546	137.440	32.507	9.569	738.491
	96	536.023	62.134	97.865	47.624	9.932	585.142
Geração Interna de Recursos (4)	97	1.473.776	193.052	82.595	(60.333)	133	1.706.303
	96	1.996.392	174.089	70.942	71.622	2.007	2.182.124
Dividendos Pagos	97	362.270	72.537	14.704	0	0	330.224
	96	147.909	59.815	11.150	0	0	153.639
Despesas com Pessoal	97	1.565.385	87.609	151.631	168.903	17.722	1.946.519
	96	1.363.716	83.111	144.383	109.906	15.197	1.736.167
Benefícios Espontâneos	97	116.135	7.692	13.909	1.853	1.495	138.829
	96	99.244	11.016	12.114	6.442	1.549	132.500
Nº de Funcionários	97	36.263	1.666	6.288	5.255	584	48.680
	96	31.266	1.632	6.607	6.673	748	47.354

Impostos Pagos e Provisionados	97	326.394	18.463	94.400	62.652	8.828	440.633
	96	421.649	63.761	139.646	64.693	1.121	664.921

- (1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.
- (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.
- (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itaotec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

- (4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

- (5) Prejuízo menor que o apresentado pela empresa em virtude da Itaúsa não ter reconhecido reavaliação de ativos alienados no período, conforme Deliberação CVM 183/95.

Demonstrativo do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado evidencia o montante agregado pelas empresas do conglomerado Itaúsa, bem como sua distribuição entre os diversos agentes envolvidos no processo produtivo, na forma de remuneração do trabalho, remuneração do governo e remuneração de capital.

													R\$ mil	
	Ano	Área Financeira				Área Industrial						Consolidado/ Conglomerado (2)		
		Banco Itaú S.A. (Consolidado)		Seguros, Previdência e Capitalização (1)		Duratex		Itaotec Philco		Elekeiroz				
		Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	97	2.202.415	--	0	--	355.425	--	402.976	--	37.189	--	2.897.877	--	
	96	1.798.488	--	0	--	374.743	--	392.564	--	20.969	--	2.566.429	--	
Resultado de Intermediação Financeira (B)	97	2.538.451	--	0	--	0	--	0	--	0	--	2.646.857	--	
	96	2.153.348	--	0	--	0	--	0	--	0	--	2.098.028	--	
Resultado das Operações com Seguros (C)	97	207.673	--	247.421	--	0	--	0	--	0	--	301.620	--	
	96	25.287	--	135.609	--	0	--	0	--	0	--	176.502	--	
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	97	(2.225.303)	--	20.911	--	(52.806)	--	(305.214)	--	(16.176)	--	(2.446.590)	--	
	96	(1.488.755)	--	186.942	--	(42.993)	--	(204.403)	--	(11.412)	--	(1.631.633)	--	
Valor Adicionado (E= A+B+C+D)	97	2.723.236	--	268.332	--	302.619	--	97.762	--	21.013	--	3.399.764	--	
	96	2.488.368	--	322.551	--	331.750	--	188.161	--	9.557	--	3.209.326	--	
Remuneração do Trabalho (F) (*)	97	1.463.690	53,7%	81.931	30,5%	144.348	47,7%	153.604	157,1%	16.061	76,5%	1.818.957	53,5%	
	96	1.280.880	51,5%	81.552	35,3%	134.709	40,6%	89.417	47,5%	13.677	143,1%	1.619.660	50,4%	

Remuneração do Governo (G)	97	544.224	20,0%	31.833	11,9%	115.592	38,2%	79.804	81,6%	11.984	57,0%	707.024	20,8%
	96	605.367	24,3%	76.336	23,7%	161.434	48,6%	91.624	48,7%	4.190	43,9%	913.928	28,5%
Dividendos aos Acionistas (H)	97	362.270	13,3%	72.537	27,0%	14.704	4,9%	0	0,0%	0	0,0%	330.224	9,7%
	96	147.909	5,9%	59.815	18,5%	11.155	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	153.639	4,8%
Controladora	97	362.270	13,3%	72.537	27,0%	14.704	4,9%	0	0,0%	0	0,0%	121.398	3,6%
	96	147.909	5,9%	59.815	18,5%	11.150	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	62.483	2,0%
Minoritários	97	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	208.826	6,1%
	96	0	0,0%	0	0,0%	5	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	91.156	2,8%
Reinvestimento de Lucros (I)	97	353.052	13,0%	82.031	30,6%	27.975	9,2%	(135.646)	-138,7%	(7.032)	-33,5%	543.559	16,0%
	96	454.212	18,3%	104.848	32,5%	24.452	7,4%	7.120	3,8%	(8.310)	-87,0%	522.099	16,3%
Controladora	97	358.510	13,2%	79.890	29,8%	27.788	9,1%	(136.163)	-139,2%	(7.031)	-33,5%	344.236	10,1%
	96	444.188	17,9%	102.606	31,8%	23.879	7,2%	7.343	3,9%	(8.310)	-87,0%	233.239	7,3%
Minoritários	97	(5.458)	-0,2%	2.141	0,8%	187	0,1%	517	0,5%	(1)	0,0%	199.323	5,9%
	96	10.024	0,4%	2.242	0,7%	573	0,2%	(223)	-0,1%	0	0,0%	288.860	9,0%
Distribuição do Valor Adicionado (J = F+G+H+I)	97	2.723.236	100,0%	268.332	100,0%	302.619	100,0%	97.762	100,0%	21.013	100,0%	3.399.764	100,0%
	96	2.488.368	100,0%	322.551	100,0%	331.750	100,0%	188.161	100,0%	9.557	100,0%	3.209.326	100,0%

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

Área Financeira

Dados Consolidados

Os principais indicadores de desempenho da área financeira, consolidados no Banco Itaú S.A., são apresentados no quadro a seguir.

	R\$ milhões		
	31/12/97	31/12/96	Evolução(%)
Total de Recursos	56.622	40.465	39,9
Recursos em moeda nacional	46.155	33.082	39,5
- Recursos Captados	28.181	18.178	55,0
- Recursos Administrados	17.473	14.149	23,5
- Capital de Giro	501	755	(33,7)
Recursos em moeda estrangeira	10.467	7.383	41,8
- Recursos Captados	9.046	6.457	40,1
- Recursos Administrados	187	-.-	-.-
- Capital de Giro Próprio	1.234	926	33,3
Ativos Totais	46.390	32.068	44,7
Operações de Crédito, Leasing e Adiantamentos	16.307	14.128	15,4
Créditos e garantias em Moeda nacional	9.773	9.005	8,5
Créditos e garantias em Moeda estrangeira	6.534	5.123	27,5
Excedente das Provisões para Devedores			
Duvidosos sobre os Créditos em Liquidação	555	514	8,0
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	18,7	20,9	-.-

Eventos do Exercício de 1997

Banco Banerj. - O Banco Itaú adquiriu o Banco Banerj S.A. e suas controladas no primeiro leilão de privatização de um banco estadual, realizado em 26/06/97, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O valor nominal oferecido, de R\$ 311 milhões, foi pago com a utilização de moedas de privatização, representando o efetivo desembolso de R\$ 178 milhões. O Banerj conta com 193 agências e 1,1 milhão de clientes ativos. Com este investimento, o Banco Itaú apoia o programa de reestruturação do sistema financeiro nacional e fortalece sua posição no *ranking* das instituições financeiras. Estão sendo feitos intensos investimentos no Banerj em tecnologia para integrar a sua operação com o Itaú, o que irá assegurar ao Banco e a seus clientes importantes ganhos.

Itaú Seguros - O presente ciclo de crescimento da economia brasileira, marcado pela estabilidade, globalização e crescente competitividade, tem produzido grande impacto no mercado de seguros, previdência e capitalização, para os quais se prevê forte expansão nos próximos anos. Estas perspectivas levaram a Itaú a transferir para o Banco Itaú - que já controlava a Itaú Previdência e Seguros S.A. e a Itaú Capitalização S.A. - o controle da Itaú Seguros S.A., a fim de alcançar novas sinergias e fortalecer sua atuação neste setor, assegurando a expansão do conjunto dos negócios nesses mercados e a conseqüente diversificação de seu *portfolio* de receitas. Esta transferência, efetuada com base em laudo de avaliação elaborado por auditores independentes, originou mais valia na Itaú, reconhecida no exercício, em contrapartida à amortização integral do ágio na aquisição contabilizada pelo Banco Itaú, gerando resultado líquido de R\$ 144,5 milhões. Para a concretização do novo modelo de atuação, a Itaúseg passou por cisão parcial, dela se destacando suas participações societárias em empresas do conglomerado (13,48% do capital do Banco Itaú S.A. e 14,42% da Duratex S.A.) não vinculadas à atividade securitária, as quais ficaram reunidas em uma *sub-holding* cindida, diretamente vinculada à Itaú.

Banco Itaú Europa - Luxembourg - Em abril de 1997 o Banco Itaú adquiriu por R\$ 10 milhões a totalidade das ações do Banco Bamerindus do Brasil à Luxembourg S.A., que passou a denominar-se Banco Itaú Europa - Luxembourg, ampliando o atendimento de clientes e investidores nos mercados financeiros internacionais e no segmento de pessoas físicas de alta renda.

Estratégia Operacional-

Política de Crédito e de Provisões

O Itaú pratica administração de risco de crédito consolidada, considerando os riscos próprios e aqueles relativos aos clientes do BFB, BIE, BIA e IBT. Programas de classificação de clientes foram desenvolvidos e implantados em 1996, permitindo melhor administração da carteira consolidada e uniformização de procedimentos das diversas unidades em função da classe de risco do cliente.

Em 1997, o processo de classificação de empresas foi concluído e os sistemas de *Credit Scoring* e *Behavior Scoring* para pessoas físicas foram aprimorados, assim como os controles sobre todo o processo de crédito. Em novembro, como conseqüência da forte elevação de juros ocorrida, foi implantado um conjunto de medidas restritivas na concessão de crédito, de forma a torná-lo ainda mais seletivo.

Com a implantação desses novos procedimentos de gerenciamento de crédito, a administração do Itaú acredita que a qualidade dos ativos será significativamente melhor administrada.

Desde 1989 todos os créditos a receber de clientes, vencidos e não pagos no todo ou em parte há mais de 60 dias, de qualquer origem e independentemente da natureza de suas garantias, concedidos no Brasil ou no exterior, sobre o setor público ou privado, foram levados a débito da conta de resultados ou transferidos para créditos em liquidação.

Gestão de Riscos de Tesouraria e Liquidez

O Itaú tem aprimorado continuamente os modelos utilizados para administrar os riscos do mercado financeiro. Todos os riscos de descasamento e posições assumidas são controlados consolidadamente pela Comissão Executiva Financeira, que sistematicamente avalia as posições, restabelece limites e fixa diretrizes.

O Banco continua privilegiando a liquidez de seus ativos, tanto em moeda nacional como em moeda estrangeira. O volume de títulos e valores mobiliários e aplicações de liquidez com prazos de até 30 dias atingiu o montante de R\$ 8.157 milhões em moeda nacional e US\$ 984 milhões em moeda estrangeira.

Clientela, Produtos e Serviços

Como resultado da política de forte expansão na base de clientes do Banco e pela aquisição do Banco Banerj, o número de clientes ativos apresentou evolução de 35,2% sobre dezembro de 1996, atingindo 5,7 milhões ao final do exercício.

Com estratégia agressiva de venda, o Banco lançou a marca Itaucard para seus cartões, atingindo, em 1997, 1,7 milhão de cartões emitidos. Com estes resultados o Itaú se mantém como o maior emissor individual de cartões MasterCard, além de assumir, em apenas um ano, a 5a. posição entre os emissores dos cartões Visa.

Lançamento pioneiro do Itaú, posteriormente copiado pela concorrência, é a MaxiConta PF, que oferece ao cliente um pacote de serviços de acordo com suas necessidades peculiares de movimentação de conta corrente mediante uma tarifa mensal. O êxito desse produto foi reconhecido através do prêmio "Marketing Best", promovido pela Editora Referência, Fundação Getúlio Vargas e Madia Associados.

O Itaú continuou investindo na expansão dos canais de atendimento e na automação de processos, permitindo que 71% das transações dos clientes fossem executadas através de auto-atendimento. O uso do Itaú Bankline - através do qual os clientes pessoa física ou jurídica conectam-se com o Banco através de seus computadores - cresceu fortemente, tendo alcançado 480 mil clientes cadastrados.

Evolução das Principais Empresas Financeiras - Os números abaixo atestam a evolução das principais empresas financeiras:

											R\$ Milhões		
	Banco Francês e Brasileiro S.A. (1)			Banco Itaú Europa S.A. (2)			Banco Itaú Argentina S.A. (3)			Itaú Bankers Trust-Banco de Investimento S.A.- IBT (4)			
	1997	1996	Evol.(%)	1997	1996	Evol.(%)	1997	1996	Evol.(%)	1997	1996	Evol.(%)	
Ativos Totais	4.540	3.515	29,5	934	664	40,7	428	226	89,2	453	93	387,1	
Empréstimos	1.995	1.927	3,5	411	244	68,4	275	124	121,1	--	--	--	
Recursos Administrados	1.569	1.057	48,5	161	56	187,5	--	--	--	1.070	631	69,7	
Patrimônio Líquido	502	485	4,1	120	120	--	66	60	9,0	54	47	14,9	

(1) (3) 100% do Banco Itaú

(2) 76% da Itaúsa; 24% do Banco Itaú

(4) 50% do Banco Itaú ; 50% do Bankers Trust New York

Seguros, Previdência e Capitalização

Os prêmios auferidos pela Itaú Seguros S.A. (Itauseg) e suas coligadas atingiram, no exercício, R\$ 1,4 bilhão. No ramo "Automóvel" a empresa tem aproximadamente 600 mil veículos segurados. No ramo "Vida" as vendas pelos corretores-agentes cresceram cerca de 90%. Em "Riscos Patrimoniais" a Itauseg alcançou a liderança no *ranking* das maiores seguradoras. A Itauseg passou a administrar a Banerj Seguros S.A., adquirida no exercício, agregando R\$ 113 milhões aos seus prêmios auferidos.

Na área de previdência privada, a Itaú Previdência e Seguros S.A. (Itauprev) alcançou o total de 193 mil planos vendidos, com evolução de 381% sobre dezembro de 1996. As reservas técnicas evoluíram 245,3%, atingindo R\$ 164 milhões. A Itauprev oferece completa linha de produtos, tanto em planos individuais como em planos empresariais. Em 1997 foram lançados o "Flexprev Itaú Convênio", - desenvolvido para funcionários de empresas conveniadas ao Itaú -, o plano individual "First Flexprev Itaú", e os investimentos "Itauprev Invest" e o "Itaú FAPI" - fundo de aposentadoria programada individual.

A Itaú Capitalização S.A. (Itaucap), ao final do exercício, mantinha o total de R\$ 785 milhões em provisões

técnicas e 1,5 milhão de planos ativos, detendo 22,9% de participação de mercado (novembro/97). Destaca-se o lançamento, em 1997, do "Super PIC 2000", nova série do plano de capitalização do Itaú.

Itaúsa Portugal

A Itaúsa Portugal-SGPS, S.A., *holding* do Grupo Itaúsa para as atividades no continente europeu, registrou assinalável expansão, evidenciada pela evolução dos seus ativos consolidados, que evoluíram 53,3% em 1997. Suas participações mais significativas são no Banco Itaú Europa, S.A., com sede em Lisboa, e na BPI-SGPS, S.A., com sede no Porto, empresa *holding* do Grupo Bancário BPI.

O Banco Itaú Europa, S.A. apresentou expressivo desenvolvimento de suas operações, direcionadas basicamente para o financiamento do comércio internacional do Mercosul com a União Européia. Em moeda local seus ativos cresceram 53,4%, alcançando agora US\$ 836 milhões; seus recursos próprios e equiparados elevaram-se a US\$ 138 milhões, um aumento de 40,9 % sobre 1996 e o lucro líquido chegou a US\$ 7,1 milhões, superior em 25,8% ao apurado em 1996.

Por sua vez, o Grupo BPI, de cuja *holding* a Itaúsa Portugal-SGPS, S.A. detém 10,17% confirmando-se como o maior acionista, alcançou, em 1997, destacado crescimento no primeiro ano completo após a aquisição, em processo de privatização, do Banco de Fomento & Exterior com sede em Lisboa. Seus ativos atingiram a cifra de US\$ 16,9 bilhões e seus resultados líquidos elevaram-se a US\$ 121,2 milhões com 47% de aumento em relação ao exercício anterior. Já no decurso do mês de janeiro foi tornada pública a decisão de fundir num só Banco, com o nome BPI, os três bancos comerciais do Grupo: Banco Fonsecas & Burnay, Banco de Fomento & Exterior e Banco Borges & Irmão.

Ao final de 1997 a Itaúsa Portugal-SGPS, S.A. apurou o resultado líquido de US\$ 16,3 milhões, 15% superior ao do exercício anterior.

Área Industrial e Imobiliária

Duratex

A Duratex deu prosseguimento aos investimentos previstos no Plano de Aplicação de Recursos - PAR, no valor de US\$ 305 milhões para o triênio 95/97, dos quais já foram desembolsados US\$ 269 milhões. Dentre os investimentos concluídos em 1997, destacam-se a nova fábrica de painéis MDF - Madeira de Fibra, em Agudos; a fábrica de Louças da Deca Piazza, na Argentina; novo forno e expansão da fábrica de Louças de São Leopoldo - RS; novos equipamentos e novo armazém para expedição nas unidades de louças em Jundiá - SP; novos equipamentos nos pátios das fábricas de aglomerados em Itapetininga - SP e Gravataí - RS e expansão e modernização das unidades de metais sanitários.

Na Divisão Madeira, as vendas foram superiores às do exercício anterior, com uma produção total de 603 mil m³ e uma ocupação média de 89% da capacidade instalada. O início da produção da primeira planta brasileira de MDF - Madeira De Fibra, consolidou a posição e o pioneirismo da Duratex neste mercado.

Na Divisão Deca, o ano foi marcado pelo seu cinquentenário, com uma campanha publicitária e uma série de eventos em nível nacional. A aceitação pelo consumidor da nova linha de louça Windsor e dos metais Synthesis e Duna Clássica reforçam o prestígio da marca, confirmado mais uma vez pelas principais premiações conferidas pelas instituições representativas do setor. As unidades industriais atingiram uma produção superior a 11,3 milhões de peças, com uma ocupação média de 93% da capacidade instalada. No exercício de 1997, o volume das operações das subsidiárias no exterior totalizou US\$ 37,9 milhões, e as exportações da Duratex atingiram US\$ 54,5 milhões.

Em 1997, a área florestal recebeu a certificação da Norma ISO 14.001 da BVQI - Bureau Veritas Quality International - pela implementação dos sistemas de qualidade e de gestão ambiental nas atividades das áreas industrial e florestal. A fábrica de Chapas de Botucatu recebeu a certificação da Norma ISO 9002. Com isto, a Duratex atinge um total de sete certificações internacionais nos últimos três anos.

Itautec Philco

No segmento de microcomputadores, a Divisão Itautec assumiu em 1997 a 2ª posição no *ranking* brasileiro, superando a IBM, segundo o IDC (International Data Corporation). Ao longo do ano, a Itautec manteve o

pioneirismo no lançamento de novas tecnologias, como o Infoway RTV com processador MMX, em fevereiro, e com processador Pentium II em julho. Pelo segundo ano consecutivo, o Infoway RTV foi eleito o melhor micro de mesa do ano pela Revista Informática Exame. Em automação comercial, a Itautec continua líder absoluta de mercado, tendo inovado com a implementação de soluções com tecnologia de *Smart Cards* em grandes supermercados. No segmento de automação bancária, merecem destaque especial as expressivas participações obtidas pela empresa nas concorrências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Na Divisão Philco, o mercado de eletrônica de consumo apresentou em 1997 um nível de oferta bem superior ao da demanda, provocando uma acentuada redução de preços de venda, com diminuição nas margens de comercialização, além do excesso de estoques.

No mês de agosto, a Unidade Javari, em Manaus, foi atingida por um grave incêndio, acarretando redução no volume de produção, com elevação dos custos industriais.

Na Divisão Itaucom, no segmento de semicondutores, ocorreu em 1997 o início da montagem e encapsulamento de memórias de 16 *megabites* e de módulos de memórias DIMM. No segmento de placas, a Adiboard produziu no ano 310.000 m2 de placas, superando em 17% a produção do ano anterior. A Adiboard foi credenciada pela Ford como fornecedor da base mundial, passando a fazer entregas regulares para as fábricas da América do Norte, Europa e China.

Na unidade Buriti I, onde eram produzidas as placas de Manaus, ocorreu também um incêndio em outubro, ocasionando a quase total inutilização daquelas instalações. Atualmente, a produção está sendo efetuada em outros locais de forma a não prejudicar o suprimento dos clientes.

Os danos patrimoniais ocorridos nas instalações industriais, decorrentes dos dois incêndios, estão inteiramente cobertos por apólices de seguros.

Resultados Operacionais e Extraordinários

Tendo em vista a ocorrência nesse exercício de eventos não recorrentes, nos demonstrativos dos resultados estão segregadas, para maior transparência, as despesas extraordinárias geradas por aqueles eventos, no montante de R\$ 105,2 milhões, assim compostos:

I - Reestruturação Organizacional

- R\$ 27,4 milhões com estoques (*scrap*, obsolescência e desvalorização de estoques);
- R\$ 14,3 milhões com custos trabalhistas e contenciosos;
- R\$ 13,3 milhões com permanente e gastos diferidos

II – Sinistros

- R\$ 29,8 milhões com ociosidade relativa a paralisações decorrentes principalmente de sinistros.

III – Mercado

- R\$ 20,4 milhões com falências e concordatas de clientes, complementares à experiência histórica normal.

O prejuízo operacional, antes das aludidas despesas extraordinárias não recorrentes, situou-se em R\$ 30,4 milhões estando incluídos nesse total R\$ 55,8 milhões relativos a depreciações e amortização.

Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 19.12.97, foi aprovado um aumento de capital na Itautec Philco de R\$ 100 milhões, do qual a ITAÚSA já integralizou R\$ 90 milhões. Na Reunião do Conselho de Administração da Itautec Philco realizada em 29.12.97, foi aprovada a proposta de, por ocasião da realização da próxima Assembléia Geral Extraordinária, promover a redução do capital social, através da absorção de todo o prejuízo acumulado até 31 de dezembro de 1997, fato já refletido nas demonstrações financeiras dessa data.

Elekeiroz S.A.

A Elekeiroz prosseguiu sua reestruturação visando a concentração das atividades em química no complexo industrial de Várzea Paulista, em São Paulo, tendo:

- a) encerrado as operações de Igarassú, em Pernambuco, no 1º trimestre;
- b) partido a nova planta de 150 ton./dia de formol, em Várzea Paulista, no 2º trimestre;
- c) confirmado participação no Complexo Petroquímico do Planalto Paulista, no 3º trimestre, para obter propeno para os projetos de ácido acrílico e oxoalcool.

Nos demonstrativos financeiros foram separados:

- a) os resultados provenientes das operações continuadas, compreendendo as de Várzea Paulista e Guará, em São Paulo;
- b) os resultados das operações descontinuadas, as residuais de Igarassú; e
- c) os resultados não operacionais e extraordinários, estes compreendendo uma provisão para as perdas previstas na venda dos ativos de Igarassú. Como evento subsequente, deve-se mencionar que a industrialização de fertilizantes, operada em Guará-SP, foi vendida em janeiro de 1998 para a Serrana de Fertilizantes S.A. e os efeitos desta venda estão reconhecidos nas demonstrações financeiras. A partir de fevereiro de 1998, a Elekeiroz passa a concentrar suas atividades na área química no município de Várzea Paulista - SP.

Sulimob

A Sulimob realizou os investimentos programados na área comercial, tendo encerrado o período com os seguintes destaques:

- Conclusão e locação parcial do Edifício Faria Lima Business Center
- Venda das unidades do Edifício Master Tower superando o patamar de 70%
- Lançamento do Edifício Transamérica Tower Nações Unidas com 90% dos *flats* já comercializados
- Consolidação do Raposo Shopping como centro regional de varejo

O final do exercício foi impactado pela flexibilização das regras do SFH, o que permite prever uma maior atividade no segmento habitacional destinado à classe média.

Recursos Humanos e Benefícios Sociais

No final do exercício, o conglomerado Itaúsa contava com 48.680 funcionários. As remunerações e encargos legais atingiram R\$ 1.946,5 milhões no exercício. Além dos benefícios sociais, garantidos por lei, o conglomerado destinou a seus funcionários e dependentes benefícios espontâneos, no montante de R\$ 138,8 milhões nas áreas de alimentação, assistência médico-odontológica, aposentadoria complementar, serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e atividades de lazer, esporte e cultura, que são, na quase totalidade, administrados pelas Fundações constituídas no âmbito da Itaúsa, especialmente pelas Fundações Itaúsa, Itaubanco, Itaclubes, Duratex e Aricanduva.

Entre os benefícios destacam-se os Planos de Aposentadoria Complementar (PAC), geridos pela Fundação Itaubanco, Fundação Duratex e Aricanduva - Previdência, com reservas de R\$ 1.314,6 milhões e 39.715 participantes. Já desfrutam deste benefício 1.786 ex-funcionários, usufruindo complementação da aposentaria paga pela previdência oficial.

A Fundação Itaclubes completou 45 anos em 1997. Suas atividades se concentram nas áreas esportiva, recreativa e de lazer, através das colônias de férias de Itanhaém e de São Sebastião e dos clubes de campo em diversas cidades do País, que atenderam, em 1997, 50 mil pessoas.

O desenvolvimento de funcionários é uma constante preocupação das empresas do grupo. Os cursos em universidades no exterior aperfeiçoaram funcionários que hoje ocupam posições graduadas e os cursos de atualização gerencial desenvolvidos em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV elevaram o nível técnico de muitos outros.

Atuação Social e Cultural

As empresas do Conglomerado Itaúsa no exercício de seus valores de cidadania desenvolvem programas nos âmbitos social e cultural e focalizam permanentemente o desenvolvimento tecnológico, tanto quanto a

proteção do meio ambiente.

O Banco Itaú, através do PROAC - Programa de Apoio Comunitário, em parceria com o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e do MEC - Ministério da Educação e do Desporto, desenvolveu projetos voltados para a melhoria do ensino básico de primeiro grau, como o Prêmio Itaú - Unicef, que em 1997 teve sua 2a. edição, e o Programa de Ações Complementares à Escola.

Em conjunto com a Fundação Roberto Marinho e com grandes empresas privadas, o Itaú apoiou a viabilização do “Futura, o Canal do Conhecimento”, canal de televisão com programação voltada para a Educação.

A Itaú Seguros, em vista do sucesso alcançado, manteve seu apoio aos “Doutores da Alegria” e ao projeto “Teatro Leva Trânsito à Escola”, criado pela dramaturga e escritora Rosase Frerichs, o qual apresenta gratuitamente em escolas peças teatrais e educativas sobre a responsabilidade no trânsito,

O Itaú Cultural realizou em 1997, com grande êxito, os eventos “Imaginário Popular”, “Arte e Tecnologia”, “Rumos Musicais”, “Rumos Visuais” e “Tridimensionalidades”. No ano, aproximadamente 228 mil pessoas visitaram as unidades do Itaú Cultural em várias cidades do País. A partir de março de 1998, o Instituto contará com Centro de Referência, onde o público terá acesso a videoteca, biblioteca, hemeroteca e banco de dados, com aproximadamente 12 mil imagens digitalizadas e 6.400 textos, entre biografias, marcos históricos e textos críticos. Em parceria com a Fundação Nacional das Artes - Funarte, o Itaú Cultural lançou o selo Acervo Funarte, que contempla a produção musical brasileira, da clássica à popular.

A Duratex implantou, em Agudos-SP, a área de Vivência Ambiental Piatan, abrangendo museu, criadouro de animais silvestres e trilhas para passeios educativos, integrando as atividades de estudos e pesquisas ecológicas e de proteção e repovoamento da fauna nativa. Em 1997 também foi editado, pela Duratex, o 3o. volume da série “Árvores no Brasil”.

Agradecimentos

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 2/3/98)

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996

Índice

Balanco Patrimonial pela Legislação Societária (Em Milhares de Reais)

Ativo	ITAÚSA		ITAÚSA Consolidado	
	31.12.97	31.12.96	31.12.97	31.12.96
Circulante				
Disponível	2	11	2.874.714	1.388.266
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	10.619.131	7.097.535
Operações de Crédito	0	0	7.063.586	6.115.007
Aluguéis e Arrendamentos	396.900	418.519	396.900	418.519
Contas e Duplicatas a Receber	30.485	91.582	5.956.832	4.465.770
Títulos e Valores Mobiliários	308.072	19.616	6.956.832	4.465.770
Estoques				
Produtos	0	0	311.237	393.817
Imóveis	0	0	31.135	43.363
Despesas Antecipadas	73	65	199.799	72.942
Relações Interbancárias de Controladas	0	0	3.266.556	1.425.272
TOTAL	338.632	111.274	37.748.156	26.627.627
Realizável a Longo Prazo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	380.839	66.789
Operações de Crédito	0	0	4.009.838	3.282.056
Aluguéis e Arrendamentos	0	0	419.516	417.679
Contas a Receber	26.767	16.260	1.439.215	804.287
Títulos e Valores Mobiliários	24	23	1.320.227	426.467
Despesas Antecipadas	0	0	11.070	724
Relações Interbancárias de Controladas	0	0	56.965	55.449
TOTAL	26.791	16.283	7.637.670	5.053.451

Permanente				
Investimentos	3.370.088	2.767.359	475.663	380.960
Imobilizado				
De Uso Próprio	10.272	10.585	2.905.462	2.819.184
De Locação	0	0	48.083	37.874
Reservas Florestais	-	-	80.177	79.580
Diferido	6	2.777.950	3.617.643	3.418.987
Total	3.380.366	3.777.950	3.617.643	3.418.987
Total	3.745.789	2.905.507	49.003.469	35.100.065

	ITAÚSA Consolidado		ITAÚSA Consolidado	
Passivo	31.12.97	31.12.96	31.12.97	31.12.96
Circulante				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras	0	0	5.665.314	4.002.371
Moeda Nacional	0	0	19.538.032	12.338.182
Mercado Aberto	0	0	5.305.616	3.990.196
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras	0	0	501.016	426.643
Moeda Nacional	746.565	341.683	18.860	224.803
Compromissos Imobiliários	0	0	7.668	5.543
Dividendos a Pagar	82.913	34.233	104.303	71.949
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	38.358	4.052	718.575	388.983
Provisões e Contas a Pagar	2.325	2.202	4.861.278	3.534.648
Relações Interbancárias de Controladas	0	0	454.553	497.464
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e				
Capitalização - Comprometidas	0	0	163.886	133.139
TOTAL	870.161	382.170	37.339.101	25.613.921

Exigível a Longo Prazo				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras	-	-	898.478	547.258
Moeda Nacional	-	-	2.437.361	907.027
Mercado Aberto	0	0	96.010	105.453
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras	-	-	168.978	53.513
Moeda Nacional	104.351	89.229	329.453	416.079
Obrigações Fiscais	-	-	170.744	164.480
Provisões e Contas a Pagar	-	-	496.138	236.062
Relações Interbancárias de Controladas	0	0	3.321	22.752
TOTAL				
	104.351	89.229	4.600.483	2.452.624
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas				
	-	-	1.482.941	1.789.340
Resultado de Exercícios Futuros				
	148.296	140.606	148.296	140.606
Patrimônio Líquido				
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias				
	-	-	2.744.795	2.753.079
Patrimônio Líquido da Controladora				
Capital Social	1.040.000	940.000	1.040.000	940.000
Reservas de Capital	210.381	210.381	210.381	210.381
Reservas de Reavaliação	53.839	83.581	53.839	83.581
Reservas de Lucros	1.467.057	1.200.146	1.466.222	1.199.252

Total do Patrimônio Líquido da Controladora	2.771.277	2.434.108	2.770.442	2.433.214
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	-	-	5.515.237	5.186.293
Total	3.745.789	2.905.507	49.003.469	35.100.065

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996

[Índice](#)

Demonstração do Resultado do Exercício pela Legislação Societária (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA Consolidado	
	31.12. 97	31.12. 96	31.12. 97	31.12. 96
Receitas Operacionais				
Vendas de Produtos e Serviços	0	0	3.777.456	3.435.260
Seguros, Previdência e Capitalização	0	0	2.220.702	3.618.135
Financeiras	9.426	5.024	4.156.977	4.050.386
Valores Mobiliários	10.540	8.808	1.477.207	1.248.054
Aluguéis e Arrendamentos	490	2.737	767.313	1.216.640
Equiparações Patrimoniais	654.426	349.033	23.611	17.433
Outras Receitas Operacionais	19.423	1.942	588.768	414.540
TOTAL	694.305	367.544	12.982.054	14.000.448
Despesas Operacionais				
Custo dos Produtos e Serviços	-	-	1.282.713	1.260.276
Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	1.919.082	3.441.633
Patrimoniais	515	3.164	697.501	1.315.134
Administrativas	4.675	5.149	3.225.774	2.804.014
Honorários da Diretoria	4.916	2.460	32.649	33.071
Equiparações Patrimoniais	48.632	838	8.049	6.901
Financeiras	22.657	33.446	3.379.435	3.044.805
Outras Despesas Operacionais	1.955	339	1.293.364	999.249
TOTAL	83.350	45.396	11.838.567	12.905.083
Resultado Operacional	610.955	322.148	1.143.487	1.095.365
Resultado Não Operacional	8.298	54.617	72.577	34.515
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	619.253	376.765	1.216.064	1.129.880
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Devidos Sobre Operações do Exercício	36.099	2.644	623.098	490.225
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	(202)	0	(553.229)	(174.188)

Resultado Extraordinário	(115.253)	(108.698)	(204.227)	(90.944)
Participações no Lucro	2.528	2.025	68.185	47.161
Empregados	0	0	47.339	29.080
Administradores- Estatutárias	2.528	2.025	20.846	18.081
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	-	-	408.149	380.016
Lucro Líquido da Controladora	465.575	263.398	465.634	295.722
Lucro Líquido da Controladora	0	0	465.634	295.722
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	-	-	408.149	380.016
Lucro Líquido do Conglomerado ITAÚSA	-	-	873.783	675.738
Nº da Ações (em milhares)	3.124.170	3.124.170	3.124.170	3.124.170
Lucro Líquido da Controladora por lote de mil ações (R\$)	149.02	84.31	149.04	94.66
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	887.04	779.12	886.78	778.84

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)

[Índice](#)



Nota 1 - Contexto Operacional

A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e suas controladas atuam em diversas áreas de atividade no Brasil e no Exterior como segue:

- Financeira
- Seguros, Previdência e Capitalização
- Madeira e Materiais de Construção
- Eletrônica
- Química
- Imobiliária
- Suporte

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários-CVM e do Banco Central do Brasil - Bacen.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 3 - Empresas Consolidadas

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:

		Participação (%)
Área Financeira	1997	1996
Banco Itaú S.A. e controladas (a)	47,15	43,03
Banco Itaú Argentina S.A	47,15	43,03
Banco Itaú Europa, S.A.	87,00	85,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A	87,08	47,11
Cia Itauleasing de Arrendamento Mercantil	47,15	43,02
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A	47,15	43,02
Banco Banerj S.A. e Controladas (b)	47,14	-
Banco Francês e Brasileiro S.A. e Controladas	47,15	43,03
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (c)	47,11	-
Área de Seguros, Previdência e Capitalização:		
Itaú Seguros S.A (d)	45,25	90,64
Itaú Capitalização S.A	47,15	43,02
Itaú Previdência e Seguros S.A	47,15	52,55
Itaú-Winterthur Seguradora S.A. e controlada (d)	22,63	45,31
Área de Madeira e Materiais de Construção:		
Duraflora S.A	42,48	39,09

Duratex S.A. e controladas	(a)	44,22	39,65
Área de Eletrônica:			
Itautec Philco S.A. e controladas	(a)	85,07	79,47
Área Química:			
Elekeiroz S.A	(a)	94,15	85,33
Área Imobiliária:			
Suolimob S.A. Empreendimentos Imobiliários e Controladas		98,88	95,76
PRT Investimentos S.A.		98,88	95,81
Área de Suporte:			
Itaúsa Export S.A. e controladas		85,06	83,89
Itaú Turismo Ltda		99,92	99,92
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda		78,86	77,21

(a) Companhia aberta.

(b) Investimento adquirido pela controlada Banco Itaú S.A. em 08.07.97

(c) Investimentos adquiridos pela controlada Banco Itaú S.A. em 01.05.97

(d) Redução de participação decorrente da transferência do controle acionário para o Banco Itaú S.A.



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a. **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os lucros não realizados, decorrentes de negócios entre essas empresas, que geram basicamente a diferença de Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO, foram excluídos e, os tributos correspondentes, diferidos.
- b. **Balço Patrimonial**

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

Empréstimos, Títulos Descontados, Financiamentos, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta subtrativa dos rendimentos/encargos a apropriar.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

Ativos Financeiros - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão, quando o valor de mercado é inferior.

Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, consolidadas na ITAÚSA, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.95. Como consequência da extinção de subsidiárias diretas e indiretas ocorridas no exercício de 1997, e consistente com o procedimento usual da não manutenção do registro de ágios, foi amortizado, neste exercício, o saldo decorrente de aquisição de ações de controladas, no montante líquido de tributos (IR/CS), de R\$ 11.745 mil na ITAÚSA, demonstrado como despesa extraordinária (Nota 12).

Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, com base no prazo de vida útil dos bens.

Diferido - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e despesas diferidas de organização e expansão, corrigidos monetariamente até 31.12.95, e amortizáveis em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo de locação.

Provisão Técnica de Seguros, Previdência e de Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Susep e complementada, para o ramo de automóveis, pelo diferencial em relação às tarifas referenciais. As provisões das operações de previdência e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep.



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 5 - Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente, pertinente a cada encargo.

	<u>Empresas</u> <u>Financeiras/Seguros/Equiparadas</u>		<u>Demais</u> <u>Empresas</u>	
	1997	1996	1997	1996
Imposto de Renda	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Contribuição Social	18,00%	30,00%	8,00%	8,00%
PIS	0,75%	0,75%	0,65%	0,65%
COFINS	-	-	2,00%	2,00%

Em 1997, a Contribuição Social passou a ser uma despesa indedutível para sua própria base de cálculo e para a do Imposto de Renda.

Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	R\$ Mil			
	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.97	31.12.96	31.12.97	31.12.96
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	619.253	376.765	1.216.064	1.129.880
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 8% respectivamente	204.353	124.332	401.301	372.860
Acréscimos/ Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Inclusões/ (Exclusões) Permanentes	(168.254)	(121.688)	(101.411)	(71.068)
Participações em Coligadas e Controladas	(199.913)	(114.906)	(1.014)	(43)

Despesas/Provisões Indedutíveis	(28.293)	(6.782)	(36.341)	(71.025)
Juros sobre Capital Próprio	59.952	0	(66.084)	0
Inclusões/Exclusões Temporárias	0	0	245.959	18.860
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0	216.047	(20.658)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras Despesas	0	0	29.912	39.518
Outros Ajustes:	0	0	77.249	169.573
Ajuste por tributação em ligadas financeiras cuja alíquota de Contribuição Social é de 18% (30% em 1996)	0	0	63.399	130.360
Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	0	0	13.850	39.213
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Exercício	36.099	2.644	623.098	490.225
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	0	0	28.717	0
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	36.099	36.099	623.098	490.225

Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes à adições temporárias:

	R\$ Mil			
	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.97	31.12.96	31.12.97	31.12.96
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à Adições Temporárias	(202)	(0)	(553.229)	(174.188)
Créditos Tributários:				
(Constituição)/ Reversão do Período	0	0	(170.872)	(245.959)
(Constituição)/ Reversão sobre Saldo Inicial de:				
Adições Temporárias/ Prejuízos Fiscais e Bases Negativas	0	0	(222.775)	0
Ajustes da Lei nº 9.316/96 e Outros	(202)	0	(84.495)	(155.328)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, consideradas suas expectativas de realização, são calculados às alíquotas vigentes com base nas adições/exclusões fiscais temporárias, representadas basicamente pela Provisão

para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 6 - Obrigações por Empréstimos a longo Prazo - ITAÚSA

As obrigações em moeda nacional referem-se à empréstimos com garantia hipotecária com encargos pela variação da Taxa Referencial (TR) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais juros de 7% a 8,5% ao ano, com vencimento final em 29 de novembro de 1999..

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 7 - Patrimônio Líquido ITAÚSA

a. Ações

O Capital Social está representado por 3.124.170 mil ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 1.041.390 mil ações ordinárias e 2.082.780 mil ações preferenciais.

b. Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado conforme o disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago as ações preferenciais.

Demonstração do cálculo do dividendo proposto para o exercício de 1997:

	R\$ Mil
Lucro Líquido do Exercício	465.575
Ajustes:	
Reserva Legal	(23.279)
Reversão da Reserva de Lucros a Realizar	43.294
Base de Cálculo do Dividendo	485.590
Dividendo Mínimo Obrigatório	121.398
Dividendo Proposto (25%) (R\$ 50,51 por lote de mil ações)	121.398
Dividendos Antecipados	39.208
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,40 por lote de mil ações pagas em 01/07/97 e 01/10/97	14.996
Complementar - de R\$ 7,75 por lote de mil ações, pagos em 21/08/97	24.212
Dividendos Provisionados	82.190
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,40 a serem pagas em 02/01/98 e 01/04/98	14.996
Complementar - de R\$ 9,95 por lote de mil ações	31.085
Extra - de R\$ 11,56 por lote de mil ações	36.109



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 8 - Partes Relacionadas

a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas (demonstradas na nota 9) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

b) Além dessas transações, existem garantias prestadas conforme nota 13b.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)

[Índice](#)

Nota 9 - Investimentos Relevantes

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Valor Contábil do Investimento	Nº Ações/Cotas de Propriedade da Itaúsa			Participação no capital Votante(%)	Participação no Capital Social (%)	Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado do Exercício/Período	Saldo das Operações Entre a ITAÚSA e Controladas/ Coligadas		Ajustes Decorrentes de Avaliação	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas				Ativos/(Passivos)	Receitas/(Receitas)	31.12.97	31.12.96
Adiboard S.A (1)(2)	24.950	25.421	0	21	0	0	0,00	0,00	(2.733)	0	0	0	0
Banco Itaú S.A (2)	2.000.000	4.203.484	1.435.825	3.872.068.548	161.352.850	0	56,64	33,78	726.417	(4) (13a)	410 (14a)	252.902 (15a) (16)	211.184 (18a)
Concor Participações Ltda. (3)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0	0
Duraflora S.A (2)	90.212	215.096	3.367	696	2.150	0	0,72	1,98	1.387	0	0	2.053	(765)
Duratex S.A (2)	154.575	619.551(12)	172.308	1.864.121.285	690.518.245	0	59,99	27,86	42.492	0	0	11.849	10.027 (18b)
Duratex Madeira Aglomerada S.A (2)	79.157	119.903	81	0	38	0	0,00	0,12	3.433	0	0	2	6
Elekeiroz S.A (2)	115.726	116.726	1.251	16.368.755	25.809	0	4,09	3,82	(7.031)	0	0	5.771	(2)
Elekpart Participações e Administração S.A (1)(2)	68.300	62.383	2.032	10.126.925	0	0	1,97	1,97	4.264	16.002 (13b)	0	84	0
Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (2)	818	923	923	0	0	199.999	0,00	99,99	93	0	0	93	12
Intrag Part Administração e Participações Ltda. (4)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	7.651	13.229
Itaucom Projetos e Pesquisas S.A (1)(2)	4.000	693	0	52	0	0	0,01	0,01	17	0	0	0	0
Itaucorp S.A (5)	125.128	785.088	759.202	21.542.083	7.065.064	0	99,06	98,88	65.744	(297) (13c)	0	92.144	0
Itaú Capitalização S.A (1)(2)	203.242	1.541.365	0	36	0	0	0,00	0,00	41.627	29 (13d)	0	0	0
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda. (2)	772	2.796	10	0	0	1.543	0,00	59,99	834	0	(39) (14b)	891	(60)
Itaú Previdência e Seguros S.A (6)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0	67
Itaseg Holding S.A (7)	455.600	471.595	471.595	258.083.999	0	0	100,00	100,00	28.079	(266.646) (13c)	(429) (14c)	225.900 (16)	0
Itaú Seguros S.A (8)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	19.369	120.225 (18c)
Itaú Turismo Ltda. (2)	500	5.501	5.497	0	0	499.594	0,00	99,92	297	0	0	312	76
Itaúsa Export S.A (2)	166.087	161.442	115.804	1.492.477.839	0	0	100,00	71,73	3.051	(6) (13b)	6 (14d)	2.188	7.645 (18d)
Itaúsa Portugal- Societ Gestora de Part. Sociais (9)	152.152	187.575	24.425	3.251.336	0	0	13,02	13,02	13.363	0	0	159 (17)	1.822 (17)

Itaotec América Inc. (1)(2)	1.574	2.480	0	1	0	0	0,00	0,00	113	0	0	0	0	
Itaotec Componentes e Serviços S.A (1)(2)	56.258	90.886	12	0	0	441	0,00	0,01	3.785	0	0	0	0	
Itaotec Informática S.A (1)(2)	85.750	104.915	0	2.956	289	0	0,00	0,00	930	0	0	0	0	
Itaotec Philco S.A (2)	278.975	278.973	163.271	52.973.783.132	1.412.250.638	0	92,04	85,07	(136.163)	10.104 (13e)	53 (14a)	(47.874)	24.038 (18e)	
Morumbi Square Emp. Imobiliários Ltda. (1)(2)	19.192	23.978	67	0	0	6.062	0,00	0,30	663	0	(1.134) (14c)	1	0	
Nova Intrag Administração e Participações Ltda. (10)	230.149	319.133	208.920	0	0	230.149.479	0,00	100,00	142.281	(311.231) (13c)	0	32.068	0	
Philco da Amazônia S.A (2)	107.700	118.769	2	0	6.123	0	0,00	0,000	14.522	0	0	0	29	
Philco Participações Ltda. (4)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	(1.418) (14 c)	(706) (15d)	4.799	
PRT Investimentos S.A (1)(2)	488.920	486.371	0	2.006	0	0	0,00	0,00	6.045	(179.646) (13c)	0	0	0	
Seg- Part S.A (2)	1.500	1.348	1,104	15.226.841	0	0	76,13	76,13	(19)	0	0	(14)	(11)	
Segpar S.A (11)	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	200	0	
Sulimob S.A empreendimentos Imobiliários (1)(2)	21.500	42.552	6	0	0	415	0,06	0,06	1.349	(104) (13c)	(27) (14c)	0	0	
Torre de Pedra Emp. Imobiliários Ltda. (1)(2)	7.700	24.082	20	0	0	1.765	0,00	0,23	1.395	(30.214) (13c)	(3.597) (14c)	2	0	
												Totais Líquidos	605.045	392.321
												Receitas Operacionais	645.426	349.033
												Despesas Operacionais	(48.632)	(838)
												Receitas não Operacionais	(749)	44.126

(1) Investimento Adquirido em Outubro de 1.997;

(2) Dados Relativos a 31.12.97;

(3) Empresa Extinta em 29.12.97;

(4) Investimento Conferido na Constituição da Nova Intrag Administração e Participações Ltda.;

(5) Empresa Constituída em 22.04.97, por Cisão (6) Investimento Alienado Durante o Exercício de 1.996;

(7) Empresa Constituída em 30.03.97;

(8) Controle Acionário Transferido para a Controlada Banco Itaú S.A em 15.05.97;

(9) Dados Relativos a 30.11.97;

(10) Empresa Constituída em 06.10.97;

(11) Empre rante o Exercício de 1.997;

(12) Provisionados Juros sobre Capital Próprio no Montante de R\$ 7.335 mil;

(13) a) Obrigações em Moeda Nacional;

b) Mútuos a Receber;

c) Mútuos a Pagar;

d) Créditos Diversos;

e) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital;

(14) a) Receitas com Aluguéis;

b) Despesas Administrativas;

c) Despesas Financeiras;

d) Receitas Financeiras;

(15) Inclui Ajustes Não Operacionais Decorrentes de Variação de Participação sendo:

a) R\$ (1.107) mil;

b) R\$ 317 mil;

c) R\$ 3 mil;

d) R\$ 38 mil

(16) Inclui os Efeitos de Amortização de Ágios e Ganho de Participação, ambos em Controladas no Montante de R\$ 104.414 mil;

(17) Inclui a Totalidade da Variação Cambial/Monetária sendo: R\$ 1.568 mil de Despesa no Exercício de 1.997 e R\$ 541 mil de Receita no Exercício de 1.996;

(18) Inclui Ajustes Não Operacionais Decorrentes de Variação de Participação sendo:

a) R\$ 6.011 mil,

b) R\$ 318 mil;

c) R\$ 37.231 mil;

d) R\$ 2 mil;

e) R\$ 564 mil.



▲ Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 10 - Instrumentos Financeiros

a. Derivativos

Com a estabilização da economia e conseqüente alongamento dos prazos das operações financeiras, observou-se grande crescimento na demanda de operações com derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. As controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos com relação a estes instrumentos, bem como investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos seus riscos.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes é de operações de "SWAP" e de opções flexíveis todas registradas na BM&F ou CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI, variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. As posições consolidadas desses instrumentos financeiros eram as seguintes:

A) Registradas em contas patrimoniais:

- a. R\$ 454 mil (R\$ 183 mil em 1996) de ajustes a receber de contratos futuros,
- b. R\$ 31.719 mil (R\$ 10.726 mil em 1996) de ajustes a pagar em operações de SWAP,
- c. R\$ 17.520 mil (R\$ 28.409 mil em 1996) de prêmios líquidos recebidos de operações com opções;

B) Registrados em contas de compensação:

- a. R\$ 1.208.232 mil (R\$ 796.496 mil em 1996) e R\$ 1.037.888 mil (R\$ 969.769 mil em 1996) referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros,
- b. R\$ 9.475.874 mil (R\$ 3.112.515 mil em 1996) e R\$ 9.507.593 mil (R\$ 3.123.241 mil em 1996) referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de SWAP,

- c. R\$ 388.636 mil (R\$ 143.091 mil em 1996), R\$ 859.567 mil (R\$ 404.466 mil em 1996) relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 118.092 e R\$ 118.956 mil (R\$ 130.970 mil em 1996) relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b. Valor de Mercado

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em critérios contábeis adequados, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil da ITAÚSA CONSOLIDADO, relativo a cada Instrumento Financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, se aproxima do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representadas basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas:

	Contábil		Mercado		R\$ Mil	
					Lucro/ (Prej.) Não Realizado	
	1997	1996	1997	1996	1997	1996
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.017.212	7.164.324	11.026.345	7.166.193	3.133	1.869
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	8.240.244	4.887.779	8.371.182	5.100.752	130.938	212.973
Operações de Crédito	11.061.553	9.396.957	11.030.816	9.384.738	(30.737)	(12.219)
Participação no Banco Português de Investimentos S.A.	85.056	109.225	216.116	101.770	131.060	(7.455)
Outros investimentos	292.219	236.199	289.450	190.879	(2.769)	(45.320)
Recursos Captados por Controladas	35.719.419	22.281.268	35.638.417	22.260.368	81.002	20.900
Obrigações por Empréstimos	1.018.307	1.121.038	1.000.460	1.117.817	17.847	3.221

Total Não Realizado	-.-	-.-	-.-	-.-	10.019	173.969
----------------------------	-----	-----	-----	-----	---------------	----------------

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, foram adotados os seguintes critérios:

Aplicações e Captações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, sendo os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas no mercado futuro de juros e no de “SWAP” de 360 dias para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.98, para títulos pós-fixados Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em negociações efetivas, registradas no BACEN/DICEL/SELIC, conforme listagem em poder da ANDIMA.

Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Cotas de Fundos de Investimentos, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.

Operações de Crédito e Obrigações por Empréstimos com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de “Hedge” (contratos de Swap).

Outros Investimentos e participação em coligada no exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.

Recursos Captados por Controladas, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas no mercado futuro de juros e no de “SWAP” de 363 dias para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.98, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de “Hedge” (contratos de “Swap”).

Derivativos, relativos às operações de “Swap” contratadas para “Hedge” dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato..



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 11 - Reavaliação de ativos- Deliberação CVM Nº 183

A Administração da Itaúsa e de suas controladas e coligadas optou pela adoção do método de custo corrigido na avaliação de seus ativos. Foram mantidas, líquidas dos impostos e contribuições, as reavaliações efetuadas por controladas em exercícios anteriores, conforme a alternativa b do item 68 da Deliberação CVM nº 183/95.

As realizações de tais Reservas não tem gerado efeitos contábeis, societários e fiscais relevantes.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 12 - Resultado Extraordinário

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (IR/CS), as despesas não recorrentes relativas, em 1997, à amortização de saldos de ágios na Itaúsa, bem como os resultados extraordinários das controladas Banco Itaú S.A., Itautec Philco S.A. e Elekeiroz S.A., conforme divulgado nas demonstrações destas; em 1996, na Itaúsa, aos ajustes iniciais decorrentes da Instrução CVM 247/96 e, na controlada Banco Itaú S.A., basicamente à recuperação de créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS e amortização de ágios:

	R\$ Mil			
	ITAÚSA		ITAÚSA Consolidado	
	1997	1996	1997	1996
Próprio Itaúsa:	(11.745)	(101.806)	(11.745)	(74.927)
De Controladas Refletidos por Equivalência Patrimonial				
Banco Itaú S.A.:	(13.947)	(6.892)	(81.029)	(16.017)
Itautec Philco S.A.:	(83.672)	-	(105.198)	-
Elekeiroz S.A.:	(5.889)	-	(6.255)	-
Total	(115.253)	(108.698)	(204.227)	(90.944)



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996 (Em Milhares de Reais)



[Índice](#)

Nota 13 - Informações Complementares

a. Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo, conforme o caso).

b. Garantias Prestadas pela ITAÚSA

As garantias estão representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

		R\$ Mil
	1997	1996
Itautec Philco S.A	55.135	216.562
Duratex S.A	159.366	28.515
Elekeiroz S.A	11.289	10.018
Adiboard S.A	225.937	2.961
Total	225.937	258.056

c. Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras de planos de aposentadoria complementar administrados por entidades fechadas de previdência privada (Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência) que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, complementar a aposentadoria paga pela previdência social a participantes elegíveis. A contribuição somou R\$ 126 mil (R\$ 161 mil em 1996) na ITAÚSA e R\$ 32.028 mil (R\$ 63.230 mil em 1996) na ITAÚSA CONSOLIDADO. Os exigíveis atuariais das Entidades, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos respectivos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados.

d. Liquidez

Para o correto entendimento das presentes demonstrações contábeis, no que se refere à situação de liquidez da empresa, lembramos que, em função das determinações legais relativas à avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, os dividendos a receber de coligadas e controladas são registrados no ativo permanente. A consideração de tais dividendos como parte do ativo circulante deixa visível o elevado índice de liquidez da ITAÚSA.



▲Topo

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1997 e 1996

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo- SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 1997 e 1996, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e das controladas;
- b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e
- c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, em 31 de dezembro de 1997 e 1996, os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

2 de Março de 1998

KPMG - Peat Marwick
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Muzilli
Contador CRC 1SP101145/O-9